Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

A LUDICIDADE NA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS BRINCANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luana Aparecida BARROZO (apresentadora) [1]
Milena Amabile MORTARI (apresentadora)[2]
Márcia Farinella Soares DE CAMPOS (orientadora)[3]

Resumo: Esta pesquisa aborda a importância da ludicidade na organização de espaços brincantes na Educação Infantil, objetivando ressaltar que os espaços, quando organizados com intencionalidade e de forma acolhedora, potencializam a curiosidade da criança no decorrer de suas aprendizagens. Para isso, é fundamental que se reflita sobre o modo como as crianças são acolhidas no ambiente escolar e seus espaços, buscando compreendê-las como seres pensantes que se desenvolvem a cada instante. O tempo e os espaços brincantes na Educação Infantil são fundamentais para o aprendizado da criança, pois é brincando que ela aprende e constrói seus conhecimentos de mundo. Diante disso, deve-se pensar de forma lúdica e organizar espaços distintos, nos quais as crianças possam brincar e interagir com diferentes contextos, visando novos desafios e aprendizagens para a infância. Ressalta-se que a busca dos professores por novas alternativas deve ser permanente, compreendendo que todos os movimentos que instigam a criança em seu desenvolvimento fazem parte do currículo da Educação Infantil, destacando as interações e brincadeiras. Foram utilizadas nesta pesquisa bibliográfica as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009) e autores que dedicam seus estudos a temática da infância, como BARBOSA (2016), BARROS (2009) e HORN (2015). Diante disto, este texto buscou relatar a

1 Docente da 8ª fase do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim. Contato: luanabarrozo@hotmail.com.
2 Docente da 8ª fase do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim. Contato: milena._.mortari@hotmail.com
3 Docente substituta do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Contato: marcia.decampos@uffs.edu.br

fundamental importância da ludicidade na organização dos espaços brincantes, sejam eles com elementos da natureza, materiais não estruturados (latas, cones, madeiras, rolos, tampas, etc), oferecidos em grande quantidade e adequados à faixa etária, possibilitando ampliar o imaginário, estabelecer criações ou contextos de brincadeira sem pré determinar algo, destacando-os as principais formas de ampliar o desenvolvimento integral da criança, visando seus direitos enquanto ser que pensa, cria e se desenvolve constantemente. Assim, os espaços são considerados ambientes lúdicos, fazendo parte do universo da criança, e as experiências vivenciadas nos mesmos devem ser desenvolvidas de forma espontânea e aconchegante. No Parecer CNE/CEB n.20/2009, que revisa as DCNEI, evidencia-se que a estruturação dos espaços na Educação Infantil deve facilitar que "[...] as crianças interajam e construam sua cultura em pares, e favoreçam o contato com a diversidade de produtos culturais, de manifestações artísticas e com elementos da natureza" (BRASIL, 2009a, p. 12), ampliando o repertório infantil.

Palavras-chave: Ludicidade. Infância. Espaços brincantes. Educação Infantil.

Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral